

Educação, Desenvolvimento e Integração Social

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

ATIVIDADE: RELAÇÃO DE ATRATIVIDADE ENTRE AS CULTIVARES PRATA GORUTUBA E GRANDE NAINE (MUSA SPP.) AO COSMOPOLITES SORDIDUS (GERMAR)**Autor(es):** SANDY SOUSA FONSECA, LARISSA DA SILVA CONCEIÇÃO, MARILENE FANCELLI

Resumo: Apesar de ser uma fruta produzida em grande escala, o cultivo da bananeira é constantemente ameaçado pelo *Cosmopolites sordidus* (Gemar), mais comumente conhecido como moleque da bananeira, que é a principal praga da cultura e pode causar danos irreparáveis à produção, que são ocasionados pela sua larva, a qual faz galerias através do rizoma, causando o tombamento e morte das plantas. Muitas são as pesquisas realizadas para saber a resistência da cultura e de suas variedades em relação às doenças fúngicas, porém poucos são os registros sobre a susceptibilidade e atratividade dessas variedades ao moleque da bananeira. Saber qual cultivar é mais resistente ou susceptível a praga, é uma importante e eficiente estratégia para o controle da mesma. A literatura mostra que cultivares como Terra, Grande Naine e Maçã são mais susceptíveis ao moleque da bananeira, enquanto que a cultivar Prata e Prata Anã são relativamente resistentes. Sendo assim, por falta de mais pesquisas referentes ao tema, este trabalho teve como objetivo avaliar entre as cultivares Prata Gorutuba e Grande Naine, qual se mostrou mais atrativa ao moleque da bananeira. Para isso, utilizou-se uma arena hexagonal de múltipla escolha. O experimento se procedeu na Embrapa Mandioca e Fruticultura, no laboratório de Entomologia e sob condições controladas, das quais a temperatura se encontrava em 25 ± 1 °C, a umidade relativa era de $70 \pm 10\%$, e, durante a escotofase, sob fotoperíodo de 12h: 12 h (Luz:Escuro). Foi utilizado delineamento experimental de blocos casualizados com 12 repetições, onde foi analisado o número de insetos adultos em cada tubete. Os insetos eram submetidos a jejum de 24 horas e logo após liberados no centro da arena, sendo 5 adultos por arena. Em cada arena, os tratamentos eram dispostos de forma oposta, sendo duas mudas de cada cultivar em tubetes e dois dos vértices da arena ficavam vazios. Após a liberação dos adultos, aguardava-se um tempo de 30 minutos para assim fazer as avaliações. As análises mostraram que a cultivar Prata Gorutuba apresentou um maior número de insetos nos tubetes. Mudas da cultivar Prata Gorutuba atraem mais o moleque da bananeira quando comparadas com mudas da cultivar Grande Naine.

Palavras-chave: bananeira, praga, suscetibilidade